

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB") é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil fundada em 3 de janeiro de 2008, cuja operação foi iniciada em 15 de dezembro de 2008.

A ALAB tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiro e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de táxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

A ALAB e suas controladas são em conjunto, chamadas de "Companhia". As informações intermediárias condensadas são compostas pelas informações intermediárias condensadas individuais apresentadas a seguir:

Controladas	Atividade principal	País	% Participação	
			30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Azul Finance LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Azul Finance 2 LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Azul Services LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Blue Sabiá LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
ATS Viagens e Turismo Ltda.	Serviço de turismo	Brasil	99,9%	99,9%
Azul SOL LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Fundo Garoupa (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Fundo Safira	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Fundo Azzurra	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Daraland S.A.	Holding	Uruguai	100,0%	-
Encenta S.A. (Azul Uruguai) (b)	Operações aéreas	Uruguai	100,0%	-

a) Investimento realizado 99% diretamente e 1% indiretamente através da controladora Azul S/A.

b) Investimento realizado indiretamente pela Daraland.

2. Apresentação das informações intermediárias condensadas

As presentes informações intermediárias condensadas foram aprovadas em reunião da diretoria, em 08 de novembro de 2017.

As informações intermediárias condensadas consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB.

As informações intermediárias condensadas individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária.

As informações intermediárias condensadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2017. As informações intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3 das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

As informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 da Companhia.

3.1 Novas normas, interpretações e alterações

As políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas da empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto quanto à adoção de novas normas em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017. A empresa optou por não adotar antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração já emitida, mas que ainda não estavam em vigor na referida data.

Apresentamos abaixo a natureza e o efeito dessas mudanças. Muito embora entrem em vigor em 2017, essas alterações não produzirão impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da empresa. Descrevemos a seguir a natureza e o impacto de cada alteração:

Alterações ao IAS 7: Demonstrações de Fluxo de Caixa: Iniciativa de Divulgação

Essa alteração exige que as empresas divulguem mudanças no passivo derivadas de atividades de financiamento, inclusive mudanças originadas por fluxos de caixa e mudanças que não afetam o caixa (tais como variações cambiais). Na aplicação inicial da alteração, não é necessário que as empresas apresentem informações para fins de comparação com os períodos anteriores. A Companhia não é obrigada a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, mas deverá apresentar informações adicionais nas demonstrações financeiras anuais consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações ao IAS 12: Impostos sobre a Renda: Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas não Reconhecidas

Essas alterações esclarecem que as empresas deverão analisar se a legislação tributária restringe as fontes de lucro tributável com base nas quais podem registrar deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, fornecem orientações sobre como a empresa deve calcular lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias nas quais o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valor acima do valor contábil. Essas alterações não produzem impactos em potencial para a Companhia.

Melhorias anuais ciclo 2014-2016

Alterações ao IFRS 12: Divulgação de Participação em Outras Entidades: Esclarecimento do escopo das exigências de divulgação do IFRS 12

As alterações esclarecem que as exigências de divulgação do IFRS 12, que não aquelas definidas nos parágrafos B10–B16, aplicam-se à participação de determinada empresa em subsidiária, empreendimento conjunto ('joint venture') ou associada (ou uma parcela de sua participação em empreendimento conjunto ('joint venture') ou associada) classificada (ou incluída em um grupo de alienação assim classificado) como mantido para venda. Essas alterações não produzem impactos em potencial para a Companhia.

4. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes, depósitos à vista e a curto prazo e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos, tais como termo de moeda e swaps.

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez.

Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de mercado é composto por três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, tais como o risco de preço de ações e preço de commodities.

Instrumentos financeiros expostos ao risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional. Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros.

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 4,36% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 9,17% ao ano;

Estimamos o impacto do fluxo de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Despesa de juros	33.323	(33.323)	66.647	(66.647)

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente aos empréstimos e financiamentos líquido de investimentos em dólares norte-americano.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período de doze meses.

A Companhia monitora constantemente a exposição líquida em moeda estrangeira e, quando for apropriado, realiza operações de hedge para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar sua exposição.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia contratou contratos e opções de NDF no montante de US\$60 milhões (31 de dezembro de 2016 – US\$80 milhões) para se proteger das flutuações correntes.

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	205.309	140.487
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.144.918	1.060.597
Instrumentos financeiros	47.455	322.313
Partes relacionadas	137.250	150.342
Outros ativos	142.150	72.323
Total do ativo	1.677.082	1.746.062
Passivo		
Fornecedores	(233.490)	(313.250)
Empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante	(1.192.364)	(1.634.245)
Partes relacionadas	(159.692)	(164.586)
Outros passivos	(122.630)	(95.420)
Total do passivo	(1.708.176)	(2.207.501)
Derivativos (NDF) – “Notional”	190.080	260.728
Exposição líquida	158.986	(200.711)

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2017, foi adotado como cenário provável, a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,1680/US\$1,00. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

Exposição em dólares	25%	-25%	50%	-50%
Efeito na variação cambial	39.746	(39.746)	79.492	(79.492)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. A gestão do risco do preço do combustível da Companhia tem o objetivo de equilibrar sua exposição no mercado, de modo que não seja nem excessivamente afetados por um aumento repentino nos preços nem incapaz de capitalizar uma queda substancial dos preços dos combustíveis.

A Companhia administra o risco relacionado com a volatilidade dos preços do combustível, através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora, ou contratos de derivativos negociados diretamente com os bancos. A Companhia pode usar contratos de derivativos de combustível ou sub produtos.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do hedge de combustível para uma possível mudança substancial no mercado, mantendo todas as outras variáveis constantes.

A análise considera uma mudança nos preços do combustível, em reais, em relação à média do mercado para o período e projeta o impacto sobre os instrumentos financeiros, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	25%	-25%	50%	-50%
Variação no preço do combustível em reais				
Impacto no hedge de combustível	5.944	(2.292)	10.062	(6.410)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Fitch, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia a seguir:

30 de setembro de 2017 (não auditado)	Até 30 dias	2 a 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	52.477	422.151	511.608	1.507.786	293.106	2.787.128
Fornecedores	482.245	263.278	121.195	-	-	866.718
Passivos de transações com derivativos	2.686	(528)	4.282	10.568	-	17.008
Provisões	-	-	-	54.422	-	54.422
	537.408	684.901	637.085	1.572.776	293.106	3.725.276

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos financiados será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante e aplicações financeiras vinculadas circulante e não circulante.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures), líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Patrimônio líquido	1.067.198	(282.767)	1.067.198	(282.767)
Caixa e equivalentes de caixa	(473.617)	(544.983)	(476.333)	(545.039)
Aplicações financeiras (*)	(912.214)	(331.961)	(912.224)	(331.961)
Aplicações financeiras vinculadas (*)	(38.759)	(162.036)	(38.759)	(162.036)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	26.982	-	26.982
Empréstimos e financiamentos (*)	2.787.128	3.485.326	2.787.128	3.525.029
Dívida líquida	1.362.538	2.473.328	1.359.812	2.512.975
Capital total	2.429.736	2.190.561	2.427.010	2.230.208

(*) Inclui circulante e não circulante.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Caixa e depósitos bancários	210.420	152.775	211.105	152.790
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário - CDB	250.029	392.208	250.501	392.249
Fundos de investimentos	13.168	-	14.727	-
	473.617	544.983	476.333	545.039

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários está relacionado com contas correntes com as principais instituições financeiras brasileiras.

Os CDBs são remunerados a percentuais do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e são resgatáveis a qualquer momento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os fundos de investimento são compostos por CDBs, denominados em reais e junto a instituições financeiras.

Equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão descritas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Outras aplicações financeiras circulantes	73.007	193.782	73.017	193.782
Fundo de investimento	839.207	137.074	839.207	137.074
	912.214	330.856	912.224	330.856

Os fundos de investimento são compostos por títulos governamentais, notas bancárias, CDBs, denominados em reais e junto a instituições financeiras, e debentures emitidas por empresas com classificação de risco B e BB+, com taxas médias de juros acumuladas de 104,2% do CDI. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") e Notas do Tesouro Nacional ("NTN").

Aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

7. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de garantia vinculados a empréstimos da Companhia (FINEM para aquisição de aeronaves e capital de giro) requerido por certas instituições financeiras, as quais foram aplicadas em CDBs pós-fixados e em operações compromissadas DI – "Investimentos vinculados à taxa de juros do Depósito Interbancário". A remuneração dessas aplicações é de 100% do CDI.

Aplicações financeiras vinculadas são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras vinculadas possuem os seguintes saldos:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Aplicações financeiras vinculadas circulantes	38.759	53.406
Aplicações financeiras vinculadas não circulantes	-	108.630

8. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

As transações com partes relacionadas foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, dentre outros aspectos, contratos de serviços compartilhados e contratos de mútuo, detalhadas a seguir:

i) *Controladora*

30 de setembro de 2017 (não auditado)						
Ativo			Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas	
ALAB com ASA	-	304	-	248	-	-
ALAB com Canela	29.479	63.744	95.948	1.188	68.127	-
ALAB com Finance 1	-	2	59.828	-	1.501	-
ALAB com Finance 2	-	758	-	-	-	-
ALAB com Service	-	45.618	-	-	-	-
ALAB com ATS	-	39.681	-	-	-	-
ALAB com Encenta	-	-	-	-	-	-
Total	29.479	150.107	155.776	1.436	69.628	

30 de setembro de 2016 (não auditado)						
Ativo			Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas	
ALAB com ASA	9.362	43.027	-	1.813	-	-
ALAB com Canela	29.107	62.955	99.179	-	3.053	-
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	-	102	-	-	-	-
ALAB com Finance 1	-	-	60.009	-	-	-
ALAB com Finance 2	-	780	-	-	-	-
ALAB com Service	-	45.875	-	-	-	-
Total	38.469	152.739	159.188	1.813	3.053	

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Consolidado

30 de setembro de 2017 (não auditado)					
Ativo		Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	36.494	-	304	-	248
ALAB com Canela	107.771	29.479	63.744	95.948	1.188
Total	144.265	29.479	64.048	95.948	1.436
					68.127

31 de dezembro de 2016					
Ativo		Passivo		Resultado	
Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	36.903	9.362	43.027	-	1.813
ALAB com Canela	121.235	29.107	65.407	99.179	-
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	11.156	-	102	-	-
Total	169.294	38.469	108.536	99.179	1.813
					3.053

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)	(não auditado)	(não auditado)	(não auditado)
Salários e encargos	4.094	3.577	10.798	10.059
Bônus a executivos	-	3.530	6.724	4.755
Plano de remuneração com base em ações e ações restritas	7.402	541	16.828	4.667
	11.496	7.648	34.350	19.481

c) Garantias e avais concedidos pela controladora

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento mercantil contratadas pelas empresas controladas, foram concedidos avais e/ou fianças pela controladora e/ou seus acionistas controladores.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Sub-arrendamento de aeronaves

Em março de 2016, a Companhia sub-arrendou quinze aeronaves à sua parte relacionada TAP. Sete dos quinze contratos de arrendamento foram executados em um momento em que o preço do aluguel no mercado de aeronaves era menor do que quando os contratos de arrendamento originais foram executados. Embora a Companhia acredite que as taxas desses sete contratos representaram taxas de mercado aproximadas no momento da sua execução, a Companhia receberá da TAP um valor inferior ao valor que a Companhia deve pagar nos arrendamentos correspondentes. Em julho de 2017, a Companhia subarrendou duas aeronaves adicionais para a TAP. Essas aeronaves são de propriedade de uma parte relacionada, pertencente ao mesmo grupo econômico e as taxas nessas locações representaram taxas de mercado no momento da sua execução. Além disso, uma das quinze aeronaves inicialmente subarrendadas foi devolvida pela TAP em julho de 2017, resultando em um total de dezesseis aeronaves subarrendadas à TAP em 30 de setembro de 2017. Essa diferença, considerando o prazo total dos contratos de sub-arrendamento descontado a seu valor presente líquido totaliza em 30 de setembro de 2017 o montante de R\$79.768 (31 de dezembro de 2016 – R\$115.652), e foi registrada como provisão para as obrigações de contrato oneroso, conforme requerido pela IAS 37 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", representando o montante remanescente dos futuros custos inevitáveis desses arrendamentos.

A perda de R\$126.821 reconhecida em "Resultado da transação de parte relacionada, líquida" no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 refere-se à constituição da provisão de arrendamento oneroso. O ganho de R\$21.262 reconhecido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 é principalmente relacionado a i) reversão de parte da provisão referente a despesas evitáveis caso a Companhia exerça uma opção de rescisão antecipada de certos contratos com o arrendador líquido de multa aplicáveis e; ii) uma atualização das estimativas utilizadas no cálculo do valor presente do passivo com base nas últimas informações disponíveis no mercado.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia recebeu da TAP o montante de R\$86.766 e pagou aos arrendadores o montante de R\$110.541, referente os dezesseis sub-arrendamentos.

e) Garantias de partes relacionadas

Em 15 de setembro de 2017, a ALAB assinou um Instrumento de Garantia e Indenização, garantindo as obrigações e passivos relacionados aos contratos de arrendamento operacional de três aeronaves A350-900XW firmados pelas companhias aéreas Hong Kong Airlines e Beijing Capital Airlines, ambas pertencentes ao mesmo grupo econômico da HNA, acionista da controladora, com a Wilmington Trust SP Services (Dublin) Limited.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Contratos de arrendamento operacional

Em 12 de setembro de 2017, a ALAB celebrou contratos de arrendamento operacional para cinco aeronaves A330 neo com a Avolon Aerospace Leasing Ltd ("Avolon"). Avolon pertence ao mesmo grupo econômico da HNA, acionista da controladora.

A Companhia realizou extenso processo de tomada de preços, tendo como participantes os principais *players* do mercado internacional de leasing de aeronaves, incluindo os concorrentes da Avolon. Após a conclusão deste processo, a transação com a Avolon apresentou os melhores termos e condições para a Companhia. Esta transação foi concluída com base nos termos comerciais normais que seriam aplicáveis em transações com terceiros.

g) Perdão de dívida

Durante o terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2017 a parte relacionada, pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia, Canela Investments LLC ("Canela") vendeu algumas aeronaves próprias. Devido a gestão de caixa, o recebimento referente essa venda foi realizado pela Companhia e a Canela concedeu, no mesmo momento, um perdão de dívida.

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Depósitos em garantia	174.874	216.160
Reserva de manutenção	985.236	857.745
	1.160.110	1.073.905

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são denominados em dólares norte-americanos e atualizados através das oscilações cambiais.

Os depósitos em garantia são pagos no início dos contratos de arrendamentos operacionais de aeronaves e servem para garantir a operação junto aos arrendadores. Os depósitos em garantia serão restituídos à Companhia no final do contrato quando as aeronaves são devolvidas aos arrendadores.

Os contratos de arrendamento preveem que devem ser realizados os depósitos de manutenção das aeronaves arrendadas, e estes deverão ser mantidos como garantia até da realização das manutenções.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esses contratos de arrendamento preveem que as reservas de manutenção são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um montante igual ou menor que: (1) o montante da reserva de manutenção realizada pelo arrendador associado com o evento de manutenção específica ou (2) dos custos relacionados com o evento de manutenção. Substancialmente, todos estes pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como: horas de voo e/ou ciclos e são utilizados exclusivamente como garantia ao arrendador da efetiva realização da manutenção. No início do arrendamento e em cada data de balanço, é avaliado se os pagamentos de reservas de manutenção exigidas são substanciais e contratualmente relacionados com a manutenção do bem arrendado.

A recuperação dos valores atualmente contabilizados como depósito é avaliada com base em uma comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados no momento do evento da próxima manutenção, e valores não recuperáveis são reconhecidos como custos. Em 30 de setembro de 2017, os depósitos referentes às reservas de manutenção serão provavelmente reembolsados pois são menores ou iguais do que o custo esperado do próximo evento de manutenção relacionado. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia reconheceu a baixa de R\$3.597 (30 de setembro de 2016 - R\$3.108) referente aos depósitos que provavelmente não serão devolvidos pelo arrendador.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia trocou alguns dos depósitos em garantia e reservas de manutenção por garantias bancárias e foi reembolsada no montante de R\$12.967 e R\$26.808, respectivamente (30 de setembro de 2016 - R\$11.368 e R\$7.439, respectivamente).

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Consolidado		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	857.745	216.160	1.073.905
Adições	216.475	19.996	236.471
Recebimentos de sub-arrendamento (*)	-	414	414
Baixas	(3.597)	-	(3.597)
Reembolsos	(61.064)	(56.411)	(117.475)
Variações cambiais	(24.323)	(5.285)	(29.608)
Saldos em 30 de setembro de 2017 (não auditado)	985.236	174.874	1.160.110

(*) Refere-se ao valor líquido recebido e devolvido da TAP relacionado aos depósitos em garantia do sub-arrendamento de aeronaves.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

a) Informações sobre investimentos, controladora

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia		Patrimônio Líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias	No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2016					
Azul Finance 1	n/a	100	100	60.052	4.399
Azul Finance 2	n/a	100	100	21.959	(1.043)
Azul Service	n/a	100	100	30.132	(20.329)
				112.143	(16.973)
Em 30 de setembro de 2017					
Azul Finance 1	n/a	100	100	63.101	679
Azul Finance 2	n/a	100	100	88.318	(1.658)
Azul Service	n/a	100	100	30.233	(1.532)
ATS	n/a	100	100	57.442	(6.874)
				239.094	(9.385)

b) Movimentação dos investimentos, controladora

	Finance 1	Finance 2	Service	ATS	Total dos investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2016	60.052	21.959	30.132	-	112.143
Integralização de capital social	2.370	68.017	1.633	64.316	136.336
Resultado de equivalência patrimonial	679	(1.658)	(1.532)	(6.874)	(9.385)
Saldos em 30 de setembro de 2017 (não auditado)	63.101	88.318	30.233	57.442	239.094

11. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias e a capitalização da manutenção pesada relacionada as aeronaves próprias.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia realizou transações de “*sale and leaseback*” de algumas aeronaves e motores próprios. O ganho relacionado a operação de “*sale and leaseback*” das aeronaves de R\$5.515 (30 de setembro de 2016 – R\$51.921) foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidas”. A perda relacionada às operações de “*sale and leaseback*” dos motores, cuja reaquisição resultou em arrendamento financeiro, no montante de R\$4.183 foi reconhecido na rubrica “Outros passivos” e será amortizado no resultado ao longo do contrato de arrendamento, pelo prazo médio de 120 meses.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia vendeu algumas aeronaves próprias. O ganho, relacionado com essa operação no montante de R\$54.724 foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidas”.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1. Controladora

a) Composição

	30 de setembro de 2017 (não auditado)		31 de dezembro de 2016
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	110.983	(42.660)	68.323
Equipamentos e instalações	107.036	(62.846)	44.190
Veículos	1.041	(946)	95
Móveis e utensílios	16.264	(8.150)	8.114
Equipamentos de aeronaves	828.875	(212.164)	616.711
Aeronaves e motores	2.489.950	(322.416)	2.167.534
Imobilizado em andamento	43.755	-	43.755
	3.597.904	(649.182)	2.948.722

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo				30 de setembro de 2017 (não auditado)
	31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	97.268	10.863	-	2.852	110.983
Equipamentos e instalações	95.125	12.144	(233)	-	107.036
Veículos	2.559	25	(1.543)	-	1.041
Móveis e utensílios	15.349	928	(13)	-	16.264
Equipamentos de aeronaves	689.426	149.022	(14.773)	5.200	828.875
Aeronaves e motores	2.418.957	283.873	(229.131)	16.251	2.489.950
Imobilizado em andamento	48.319	19.739	-	(24.303)	43.755
	3.367.003	476.594	(245.693)	-	3.597.904

	Depreciação acumulada				30 de setembro de 2017 (não auditado)
	31 de dezembro de 2016	Depreciações	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(30.567)	(12.093)	-	-	(42.660)
Equipamentos e instalações	(53.451)	(9.434)	39	-	(62.846)
Veículos	(2.380)	(71)	1.505	-	(946)
Móveis e utensílios	(7.032)	(1.120)	2	-	(8.150)
Equipamentos de aeronaves	(167.133)	(47.325)	2.148	146	(212.164)
Aeronaves e motores	(236.034)	(131.158)	44.922	(146)	(322.416)
	(496.597)	(201.201)	48.616	-	(649.182)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2. Consolidado

a) Composição

	30 de setembro de 2017 (não auditado)			31 de dezembro de 2016
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	110.983	(42.660)	68.323	66.701
Equipamentos e instalações	107.173	(62.951)	44.222	41.674
Veículos	1.041	(946)	95	179
Móveis e utensílios	16.330	(8.178)	8.152	8.317
Equipamentos de aeronaves	828.875	(212.164)	616.711	522.293
Aeronaves e motores	2.489.838	(322.304)	2.167.534	2.182.923
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	139.055	-	139.055	90.169
Imobilizado em andamento	43.736	-	43.736	48.303
	3.737.031	(649.203)	3.087.828	2.960.559

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo				30 de setembro de 2017 (não auditado)
	31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	97.268	10.863	-	2.852	110.983
Equipamentos e instalações	95.125	12.281	(233)	-	107.173
Veículos	2.559	25	(1.543)	-	1.041
Móveis e utensílios	15.349	994	(13)	-	16.330
Equipamentos de aeronaves	689.426	149.022	(14.773)	5.200	828.875
Aeronaves e motores	2.418.957	283.761	(229.131)	16.251	2.489.838
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	90.169	48.886	-	-	139.055
Imobilizado em andamento	48.303	19.736	-	(24.303)	43.736
	3.457.156	525.568	(245.693)	-	3.737.031

	Depreciação acumulada				30 de setembro de 2017 (não auditado)
	31 de dezembro de 2016	Depreciações	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(30.567)	(12.093)	-	-	(42.660)
Equipamentos e instalações	(53.451)	(9.539)	39	-	(62.951)
Veículos	(2.380)	(71)	1.505	-	(946)
Móveis e utensílios	(7.032)	(1.148)	2	-	(8.178)
Equipamentos de aeronaves	(167.133)	(47.325)	2.148	146	(212.164)
Aeronaves e motores	(236.034)	(131.046)	44.922	(146)	(322.304)
	(496.597)	(201.222)	48.616	-	(649.203)

Para as aeronaves próprias, a Companhia adota o método de custo diferido, que consiste em capitalizar no ativo imobilizado, o custo com as manutenções pesadas. Por esse método, são atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores à despesa de depreciação linear até a próxima manutenção.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A manutenção pesada para aeronaves mantidas sob arrendamento operacional é reconhecida como despesa quando incorrida, e é registrada na rubrica "Materiais de manutenção e reparo" (Nota 17).

A estimativa do momento da próxima manutenção pesada de cada aeronave é efetuada com base no prazo médio de remoção dos motores e sugestões dos fabricantes dos motores, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou sugestões de intervalo para realização das manutenções sugeridas pelos fabricantes dos motores. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes da aeronave e exigiria um evento de manutenção pesada antes da manutenção programada.

A amortização dos custos de manutenção pesada, contabilizadas de acordo com o método de custo diferido e as despesas efetivamente incorridas nos trimestres e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016, representando o total de despesas com manutenção e reparo, são como segue:

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)	(não auditado)	(não auditado)	(não auditado)
Amortização dos custos com manutenção	(22.046)	(13.432)	(53.119)	(40.227)
Materiais de manutenção e reparo	(158.801)	(181.331)	(434.124)	(527.059)
	(180.847)	(194.763)	(487.243)	(567.286)

A Companhia revisou os indicadores de *impairment* em 30 de setembro de 2017 e nenhum indicador foi identificado. Não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no imobilizado como resultado dessa análise de *impairment*.

12. Intangível

12.1 Controladora

a) Composição

	30 de setembro de 2017		31 de
	(não auditado)		dezembro de
	Amortização	Valor líquido	2016
Custo	acumulada		Valor líquido
Software	235.995	(121.450)	106.917
Ágio (*)	54.705	-	54.705
	290.700	(121.450)	161.622

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Agio decorrente da aquisição da operação de transporte de passageiros da Total Linhas Aéreas S.A. e as rotas brasileiras de transporte de passageiros da Rico Linhas Aéreas S.A pela Tudo Azul (antiga TRIP) incorporada pela ALAB em 01 de setembro de 2014.

b) As movimentações no custo e na amortização acumulada são como segue:

Custo				
	31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Transferências
				30 de setembro de 2017 (não auditado)
Ágio	54.705	-	-	-
Software	201.592	34.883	(480)	
	256.297	34.883	(480)	
				290.700
Amortização Acumulada				
	31 de dezembro de 2016	Amortizações	Baixas	Transferências
				30 de setembro de 2017 (não auditado)
Software	(94.674)	(26.900)	115	-
	(94.674)	(26.900)	115	-
				(121.459)

12.2 Consolidado

a) Composição

	30 de setembro de 2017 (não auditado)		31 de dezembro de 2016
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	236.107	(121.460)	114.647
Ágio (*)	54.705	-	54.705
	290.812	(121.460)	169.352

(*) Agio decorrente da aquisição da operação de transporte de passageiros da Total Linhas Aéreas S.A. e as rotas brasileiras de transporte de passageiros da Rico Linhas Aéreas S.A pela Tudo Azul (antiga TRIP) incorporada pela ALAB em 01 de setembro de 2014.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) As movimentações no custo e na amortização acumulada são como segue:

	Custo			
	31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	30 de setembro de 2017 (não auditado)
Ágio	54.705	-	-	54.705
Software	201.592	34.995	(480)	236.107
	256.297	34.995	(480)	290.812
	Amortização Acumulada			
	31 de dezembro de 2016	Amortizações	Baixas	30 de setembro de 2017 (não auditado)
Software	(94.674)	(26.901)	115	(121.460)
	(94.674)	(26.901)	115	(121.460)

Em 30 de setembro de 2017 nenhuma alteração relevante foi identificada que pudesse indicar qualquer reconhecimento. Não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no ativo intangível como resultado dessa análise de impairment.

Teste de perda por redução ao valor recuperável das licenças de operação em aeroportos

A Companhia realizou testes anuais de perda ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2016, a qual avaliou que o método mais adequado para estimar o valor recuperável da única UGC (unidade geradora de caixa) da Companhia é a metodologia de fluxo de caixa descontado.

Para determinar o valor contábil da UGC, a Companhia adiciona o ativo imobilizado de sua única UGC, pois é por meio da utilização de ambos que possibilitará a Companhia obter geração de benefício econômico.

A Companhia aloca as licenças de operação em aeroportos na única UGC, conforme apresentado abaixo:

	Licença de operação em aeroportos	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Valor contábil	54.705	54.705
Valor em uso	244.737	244.737
Taxa de desconto antes dos impostos	20,5%	20,5%
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,4%	4,4%

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas utilizadas nos testes de perdas ao valor recuperável do ágio e outros ativos intangíveis são consistentes com os planos operacionais e as projeções internas da Companhia, elaboradas por um período de cinco anos. Após este período presume-se uma taxa de perpetuidade de crescimento das projeções operacionais. Tanto as premissas quanto as projeções são revistas e aprovados pela administração. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da UGC foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado em 15 de dezembro de 2016.

Foram levadas em consideração as seguintes premissas:

- Frota e capacidade: considera o plano de frota operacional, utilização e capacidade das aeronaves em cada trecho;
- Receita de Passageiros: considera a receita histórica por assento quilometro voado com crescimento alinhado ao plano de negócios da Companhia;
- Custos Operacionais: considera indicadores de performance específicos por linha de custo, alinhados ao plano de negócios da Companhia, assim como variáveis macroeconômicas (vide variáveis citadas abaixo);
- Necessidades de investimento alinhadas ao plano de negócios da Companhia.

A Companhia também considerou variáveis de mercado, como o PIB – Produto Interno Bruto (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: *Bloomberg*) e taxas de juros (fonte: *Bloomberg*).

O resultado do teste de *impairment* que inclui uma análise de sensibilidade das principais variáveis, demonstrou que o valor recuperável estimado é maior que o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa e, portanto, não foi identificado nenhum ajuste a valor recuperável em 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de setembro de 2017 nenhuma alteração relevante foi identificada que pudesse indicar qualquer reconhecimento. Não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no ativo intangível como resultado dessa análise de *impairment*.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	Consolidado			
	Três meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017 (não auditado)	2016 (não auditado)	2017 (não auditado)	2016 (não auditado)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	114.947	(77.132)	67.161	(501.708)
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(39.082)	26.225	(22.835)	170.581
Efeitos fiscais				
Diferença de tributação nas subsidiárias no exterior		(1.359)	(138)	(5.806)
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias não reconhecidas (*)	24.089	(19.477)	(8.377)	(219.420)
Reversão da provisão fiscal (**)	81	-	-	-
Imposto de renda diferido sobre perdas fiscais incluídas no PRT (***)	26.395	-	78.852	-
Diferenças permanentes	(7.132)	(23)	(12.735)	(330)
	4.351	5.366	34.767	(54.975)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.188)	-	(698)	(61)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.539	5.366	35.465	(54.914)

(*) Refere-se aos ativos diferidos não registrados sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, por exemplo: prejuízos fiscais registrados em subsidiárias, provisões e suas reversões e ajustes relacionados a *leasing* financeiro, depreciação de aeronaves e motores.

(**) Após transcorrido o prazo prescricional de certos riscos fiscais constituídos, houve a reversão da provisão no período corrente.

(***) Refere-se ao Imposto de Renda Diferido Ativo sobre perdas fiscais reconhecidas após a adesão ao Programa de Recuperação Tributária ("PRT").

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18.504	16.859
Receita diferida Programa Tudo Azul	(82.933)	(67.617)
Leasing de aeronaves	(260.235)	(201.120)
Depreciação de aeronaves e motores	121.474	79.422
Variação cambial	(113.966)	(110.942)
Ganho diferido referente a venda de aeronaves	51.405	59.307
Hedge de fluxo de caixa (*)	5.483	17.006
Provisão para contrato oneroso	24.657	39.322
Instrumentos financeiros	3.504	1.220
Outros	19.730	27.669
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	(212.377)	(138.874)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo sobre prejuízos fiscais	63.713	46.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	(148.664)	(92.110)

(*) Imposto de renda e contribuição social diferidos registrados em "outros resultados abrangentes".

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia compensa ativos e passivos tributários se, e somente se, tiver um direito legal de compensar ativos e passivos tributários correntes e ativos e passivos tributários diferidos relacionados com tributos sobre a renda arrecadados pela mesma autoridade fiscal.

A Companhia registra impostos diferidos passivos sobre diferenças temporárias líquidos de 30%, sendo este o montante máximo de prejuízo fiscal que pode ser compensado com lucros tributáveis a cada ano e registrado acima como ativo diferido sobre prejuízos fiscais.

Os ativos fiscais diferidos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não foram reconhecidos em decorrência de não haver evidência de recuperação no futuro próximo, exceto para R\$65.303, relacionados ao limite previsto pela lei tributária de 30% do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, reconhecido em 30 de setembro de 2017.

Em 31 de maio de 2017, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Fiscal ("PRT") (Medida Provisória 766/17) relativo a débitos tributários devidos até 30 de novembro de 2016. Em 27 de setembro de 2017, a Companhia optou por migrar esses débitos para o Programa Especial de Regularização Fiscal ("PERT") (Medida Provisória 783/17) programa de parcelamento de débitos federais perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil ("RFB") e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") vencidas até 30 de abril de 2017.

Para os débitos administrados pela RFB, a Companhia optou pelo pagamento de 20% do saldo dividido em 4 parcelas mensais de setembro a dezembro de 2017, a serem atualizadas mensalmente pela SELIC e os 80% restantes com saldo de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL.

Como resultado da adesão ao PERT, foram utilizados prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social no montante de R\$231.917.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com lucros tributáveis futuros, como segue:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social – bruto	1.934.774	1.971.433
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social utilizadas no PERT	(231.917)	-
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social – líquido	1.702.857	1.971.433
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%)	425.714	492.858
Bases negativas de contribuição social (9%)	153.257	177.429

c) Composição do programa de recuperação fiscal

Os débitos inclusos no PERT estão sumarizados abaixo:

- Tarifas de Navegação devidas de dezembro de 2013 a fevereiro de 2014. A Companhia optou pelo pagamento de 20% da dívida consolidada em 4 parcelas mensais de setembro a dezembro de 2017, e o restante em 145 parcelas mensais, com redução de 80% dos juros, 40% das multas e 25% dos encargos legais.
- Impostos Federais devidos de janeiro de 2013 a março de 2017. A Companhia optou pelo pagamento a vista de 20% da dívida consolidada em 4 parcelas mensais de setembro a dezembro de 2017, e os 80% restantes a ser compensado com o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL.

O saldo está composto conforme abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Impostos federais	10.108	-
Tarifas de navegação	138.537	82.028
Total	148.645	82.028
Passivo circulante	32.064	6.468
Passivo não circulante	116.581	75.560

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Empréstimos	1.640.438	2.338.819
Debêntures	1.146.690	1.186.210
	2.787.128	3.525.029
Circulante	986.236	907.535
Não circulante	1.800.892	2.617.494

Empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, reconhecido na demonstração do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.1. Empréstimos

					Consolidado	
					30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
	Garantias	Encargos financeiros	Formas de pagamento	Vencimento final		
Em moeda estrangeira - US\$						
Compra de aeronave	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 1,75% até 4,92% a.a.	Pagamento mensal trimestral e semestral	03/2025	7.593	9.360
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 2,05% a 5,50% a.a.	Pagamento mensal, trimestral e semestral	12/2027	1.098.347	1.250.721
Capital de giro (*)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	LIBOR + taxa fixa de 2,39% até 4,52% a.a.	Pagamento mensal, trimestral, semestral e único	12/2018	63.415	351.182
FINIMP	Carta de crédito	5,4% a.a.	Pagamento único	11/2017	23.009	22.982
Em moeda nacional - R\$						
Compra e aeronave (FINEM, FINAME) (*)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	Taxa fixa de 3,50% até 6,00 a.a.	Pagamento mensal	05/2025	268.195	372.535
Capital de giro	Garantia de recebíveis da Azul	Taxa fixa de 5,0% a.a até 126% do CDI	Pagamento mensal, mensal após período de carência de 20 meses, semestral e único	07/2021	170.114	320.026
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	Taxa fixa de 10,0% a.a até CDI + "spread" de 4,92%	Pagamento semestral	04/2019	9.765	12.013
Total em R\$					1.640.438	2.338.819
Passivo circulante					407.652	662.993
Passivo não circulante					1.232.786	1.675.826

(*) Inclui efeito do valor justo do hedge, perda no montante de R\$4.767 (31 de dezembro de 2016 – R\$13.177).

(*) Em 30 de setembro de 2017, empréstimos de capital de giro em moeda estrangeira (dólares norte americanos) totalizando R\$47.400, estavam sujeitos a contrato de swap, resultando em uma dívida total efetiva denominada em moeda estrangeira de R\$1.262.614 e uma dívida total denominada ou travada em reais no montante de R\$1.641.761.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Os montantes não circulantes têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
	(não auditado)	
2018	77.656	558.604
2019	262.844	264.036
2020	260.317	261.810
2021	194.823	194.959
Após 2021	437.146	396.417
	1.232.786	1.675.826

b) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
	(não auditado)	
Imobilizado (valor líquido) em garantia (nota 11)	2.167.534	2.182.923

14.2. Debêntures

	Garantia	Encargos financeiros	Vencimento final	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Quinta emissão	Recebíveis de cartão de crédito	127% of CDI p.a.	09/2019	795.187	1.038.285
Sétima emissão	Recebíveis de cartão de crédito	CDI + 2,85% p.a.	12/2018	148.286	147.925
Oitava emissão	Recebíveis de cartão de crédito	CDI + 1.50% p.a.	01/2019	203.217	-
Total				1.146.690	1.186.210
Circulante				578.584	244.542
Não Circulante				568.106	941.668

Os montantes classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
	(não auditado)	
2018	57.139	470.377
2019	510.967	471.291
	568.106	941.668

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros (incluso no saldo dos empréstimos) são os seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
2017	54.045	222.344
2018	198.300	199.851
2019	197.225	198.767
2020	203.434	205.317
2021	152.144	152.596
Posterior a 2021	345.067	331.789
Pagamento mínimo de arrendamento	1.150.215	1.310.664
Encargos financeiros	(42.103)	(47.930)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	1.108.112	1.262.734
Circulante	197.846	214.191
Não circulante	910.266	1.048.543

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a Companhia possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados pelo valor presente dos pagamentos mínimos.

15. Patrimônio líquido

a) Emissão de ações, todas nominativas e sem valor nominal, e capital autorizado

	Capital social - R\$	Ações Ordinárias
Em 30 de setembro de 2017 (não auditado)	2.770.789	2.770.788.709
Em 31 de dezembro de 2016	1.578.470	1.578.470.017

Em AGE de 19 de abril de 2017, a Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$1.192.319. Esse recurso advém da oferta pública de Ações da controladora Azul S.A.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reserva de capital

i) *Pagamento baseado em ações*

A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor dos pagamentos baseados em ações a empregados que serão liquidados em ações, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi registrada uma despesa com remuneração baseada em ações no valor de R\$20.498 (30 de setembro de 2016 – R\$5.327) sob a rubrica de "Salários e benefícios".

ii) *Oferta privada de ações*

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 02 de fevereiro de 2014, a Companhia aprovou um aumento de capital no valor de R\$143.000, com emissão de 143.000.000 de ações ordinárias. O valor aportado pela Azul S.A. foi advindo de uma oferta privada de Ações Preferenciais Classe B da Azul S.A. no montante total de R\$240.039, dos quais R\$143.000 foram destinados para a Companhia.

A oferta privada de ações na Azul S.A. está condicionada a certas características quais sejam: (i) conversão automática e obrigatória em ações preferenciais classe A em até 1 dia útil da publicação do primeiro aviso ao mercado na ocorrência de IPO da controladora, desde que a referida publicação ocorra em até três anos contados de 27 de dezembro de 2013; (ii) na hipótese do IPO não ser realizado até 27 de dezembro de 2016, todas as ações preferenciais classe B serão obrigatoriamente resgatadas pela Azul S.A. a um preço equivalente a 72,5% do valor inicial investido.

Por estar condicionada ao atendimento dos itens acima, a Companhia reclassificou os valores reconhecidos no patrimônio líquido no momento de integralização das ações da rubrica "Reserva de Capital" para "Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado".

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia efetuou o pagamento final aos investidores e o montante de R\$15.405 foi reclassificado para a rubrica "Reserva de capital".

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da Companhia, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e do ajuste previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, que tiverem sido pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios. Os juros pagos

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sobre o capital próprio são tratados como pagamento de dividendos para fins contábeis.

Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não distribuiu dividendos.

d) Outros resultados abrangentes

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como hedge de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes”, líquidos dos efeitos tributários. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o saldo é de R\$12.288 e R\$33.011 (líquido de efeito tributário de R\$3.838 e R\$17.445) respectivamente.

16. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

Nível		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
		31 de dezembro de			
		30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
<u>Ativo:</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	1	476.333	545.039	476.333	545.039
Aplicações financeiras circulantes	2	912.224	330.856	912.224	330.856
Aplicações financeiras vinculadas (*)	1	38.759	162.036	38.759	162.036
Contas a receber	1	805.610	675.720	805.610	675.720
Instrumentos financeiros derivativos	2	6.701	21.770	6.701	21.770
<u>Passivo:</u>					
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	1	2.787.128	3.525.029	2.787.128	3.584.333
Fornecedores	1	866.718	1.041.730	866.718	1.041.730
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (***)	2	-	26.982	-	26.982
Instrumentos financeiros derivativos (*)	2	17.008	75.701	17.008	75.701

(*) Circulante e não circulante.

(**) Inclui efeito do valor justo do hedge, perda no montante de R\$4.767 (31 de dezembro de 2016 – R\$13.177).

(***) Refere-se à oferta privada de ações preferenciais classe B.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

	30 de setembro de 2017 (não auditado)		31 de dezembro de 2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros e de termo de combustível		(16.125)	-	(50.017)
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	3.647	(738)	4.523	(17.700)
<u>Derivativos não designados como hedge</u>				
Opções de moeda estrangeira			17.247	-
Contrato de termo de moeda estrangeira	1.228	(145)	-	(5.882)
Contrato de termo de combustível	1.826		-	(2.102)
	6.701	(17.008)	21.770	(75.701)

O cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos está descrito a seguir:

30 de setembro de 2017 (não auditado)	Até 30 dias	2 a 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos de transações com derivativos	510	1.338	4.199	1.336	(682)	6.701
Passivos de transações com derivativos	(2.686)	528	(4.282)	(10.568)	-	(17.008)
Total de instrumentos financeiros derivativos	(2.176)	1.866	(83)	(9.232)	(682)	(10.307)

Hedge de fluxo de caixa

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia mantém contratos de *swap* designados como *hedges* dos fluxos de caixa para proteger-se do efeito das flutuações das taxas de juros de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais e empréstimos em moeda estrangeira, pelos próximos 12 meses.

A Companhia possui contratos a termo de moeda (Non deliverable forward - "NDF") no Mercado de Balcão com uma contrapartida diferente no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX. Esses contratos são negociados em parcelas mensais e com cobertura parcial da exposição da Companhia aos preços do combustível para 2017 e 2018.

Em 01 de outubro de 2015, a Companhia decidiu descontinuar o programa de hedge futuro relativos a custos de combustíveis e já não designa os seus contratos a termo de combustível para hedge de fluxo de caixa.

De acordo com o CPC 38 e com a norma internacional equivalente IAS 39, quando a designação de um instrumento de *hedge* é revogada, o ganho ou a perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no período em que a cobertura era eficaz, deve permanecer no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, o saldo remanescente das transações de derivativos de combustíveis no montante de R\$29.579 foi reclassificado do patrimônio líquido para o resultado.

As posições, consolidadas, são como segue:

30 de setembro de 2017 (não auditado)	Valor do notional	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de: Empréstimos e financiamentos	<u>78.816</u>	LIBOR	Taxa fixa	<u>(16.125)</u>
31 de dezembro de 2016	Valor do notional	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de: Empréstimos e financiamentos	90.138	LIBOR	Taxa fixa	(20.438)
Combustíveis	<u>183.193</u>	-	-	<u>(29.579)</u>
	<u>273.331</u>			<u>(50.017)</u>

Os termos essenciais dos contratos de swap foram negociados para estarem em conjunto com os termos dos empréstimos, objetos dos hedges.

Considerando que todas as transações foram consideradas efetivas, as variações do valor justo sobre hedge de fluxo de caixa foram registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes” em contrapartida da rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” passivos ou ativos.

A movimentação do hedge de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do período	(33.011)	(90.491)
Operações liquidadas durante o período	7.911	59.444
Liquidações antecipadas	-	23.021
Ajuste de valor justo	8.974	(41.991)
Efeito do imposto de renda diferido	<u>3.838</u>	<u>17.006</u>
Saldo no final do período	<u>(12.288)</u>	<u>(33.011)</u>

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de valor justo

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$105.674 (31 de dezembro de 2016 - R\$599.856) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI.

O ajuste no valor justo do swap de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$2.909 (31 de dezembro de 2016 – perda de R\$13.177) e foi reconhecida sob a rubrica despesas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida. Não houve ineficácia durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Derivativos não designados como “*hedge accounting*”

i. Contrato de termo de moeda estrangeira

A Companhia está exposta ao risco de flutuação no dólar norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possuía US\$60 milhões (31 de dezembro de 2016 – US\$80 milhões) de *notional* em termo de moeda estrangeira, fixados às taxas de R\$3,1693 por US\$1,00 e US\$15 milhões (31 de dezembro de 2016 – US\$0) de *notional* em opções. O ajuste do valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$1.083 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 – perda não realizada de R\$5.882), o qual está registrado no ativo ou passivo circulante em contrapartida de instrumentos financeiros derivativos na demonstração de resultados.

ii. Swap de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou operações de *swap* com valor *notional* de R\$147.308. As mudanças no valor justo desses instrumentos resultaram no reconhecimento de ganhos não realizados de R\$17.247 em 31 de dezembro de 2016.

iii. Contrato a termo de combustível

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão, com duas contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor *notional* de R\$14.839 (31 de dezembro de 2016 R\$183.193). O valor justo desses instrumentos totalizava um ganho não realizado de R\$1.826 (31 de dezembro de 2016 – perda de R\$2.102)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	30 de setembro de 2017 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos mensurados a valor justo				
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Aplicações financeiras	912.224	-	912.224	-
Aplicações financeiras vinculadas (a)	38.759	38.759	-	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	3.647	-	3.647	-
Contrato de termo de moeda estrangeira	1.228	-	1.228	-
Contrato a termo de combustível	1.826	-	1.826	-

	30 de setembro de 2017 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos mensurados a valor justo				
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(16.125)		(16.125)	
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(738)		(738)	
Contrato de termo de moeda estrangeira	(145)		(145)	

	31 de dezembro de 2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos mensurados a valor justo				
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Aplicações financeiras	330.856	-	330.856	-
Aplicações financeiras vinculadas (a)	126.455	126.455	-	-
Aplicação financeira não circulante	1.105	1.105	-	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	4.523	-	4.523	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	17.247	-	17.247	-

	31 de dezembro de 2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos mensurados a valor justo				
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>				
Passivo financeiro a valor justo por meio do resultado	(26.982)	-	(26.982)	-
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(20.438)	-	(20.438)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(17.700)	-	(17.700)	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	(5.882)	-	(5.882)	-
Contrato a termo de combustível	(31.681)	-	(31.681)	-

(a) Inclui circulante e não circulante.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, aplicando as regras de contabilidade de hedge de valor justo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas (não auditado)

a) Controladora

	Nove meses findos em				
	30 de setembro de 2017			30 de setembro de 2016	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	1.324.331			1.324.331	1.140.007
Salários e benefícios	752.753	13.714	153.865	920.332g	795.626
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	913.005		18.337	931.342	985.801
Tarifas aeroportuárias	361.295			361.295	334.997
Prestação de serviços de tráfego	258.637			258.637	240.931
Comerciais e publicidade	-	210.850		210.850	198.190
Materiais de manutenção e reparo	434.016			434.016	527.003
Depreciação e amortização	195.688		32.404	228.092	198.797
Outras despesas operacionais, líquidas	237.814		204.987	442.801	361.809
	4.477.539	224.564	409.593	5.111.696	4.783.161

b) Consolidado

	Nove meses findos em				30 de setembro de 2016
	30 de setembro de 2017				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	1.324.331			1.324.331	1.140.007
Salários e benefícios	752.753	13.714	156.950	923.417	797.811
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	913.005		18.337	931.342	983.052
Tarifas aeroportuárias	361.295			361.295	334.997
Prestação de serviços de tráfego	260.418			260.418	240.931
Comerciais e publicidade	-	220.010		220.010	198.190
Materiais de manutenção e reparo	434.124			434.124	527.059
Depreciação e amortização	195.688		32.435	228.123	198.797
Outras despesas operacionais, líquidas	238.040		208.132	446.172	361.841
	4.479.654	233.724	415.854	5.129.232	4.782.685

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.1. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Acomodações, transportes e refeições	143.793	121.377	144.004	121.377
Serviços de TI	85.818	107.872	89.878	107.872
Serviços profissionais	38.295	34.584	37.343	34.615
Riscos tributário, cível e trabalhista	70.620	33.712	72.039	34.940
Seguros de aeronaves	15.812	19.770	15.812	19.770
Voos interrompidos	32.536	27.455	32.558	27.455
Outros (*)	55.927	17.039	54.538	15.812
	442.801	361.809	446.172	361.841

(*) O saldo de "outros" é pulverizado. O ganho relacionado às aeronaves da operação de "sale and leaseback" foi reconhecido na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas".

18. Resultado financeiro líquido (não auditado)

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2016	2017	2016
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	39.588	26.395	39.619	26.395
Programa de recuperação fiscal	17.600	-	17.600	-
Outras	10.254	5.693	10.372	5.693
	67.442	32.088	67.591	32.088
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(200.643)	(282.336)	(202.428)	(284.024)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	(32.586)	(71.739)	(32.900)	(71.739)
Juros e multas sobre outras operações	(95.018)	(79.086)	(95.813)	(79.088)
Comissão fiança	(18.410)	(29.313)	(18.503)	(29.313)
Custos de transações com empréstimos	(15.765)	(16.589)	(16.172)	(16.609)
Outras	(24.555)	(35.565)	(59.940)	(35.603)
	(386.977)	(514.628)	(425.756)	(516.376)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	(119.231)	8.867	(88.076)	8.867
Variações monetárias e cambiais, líquida	27.331	51.020	27.127	34.559
Resultado financeiro líquido	(411.435)	(422.653)	(419.114)	(440.862)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia possui obrigações decorrentes da celebração de contratos de arrendamento operacional, denominados em dólares norte-americanos, para 115 aeronaves e 21 motores em 30 de setembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 – 100 e 16, respectivamente). Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos e não incluem opção de compra da aeronave no final do contrato. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Até um ano	1.138.018	1.139.347
Mais de um ano, até cinco anos	4.167.427	4.235.115
Mais de cinco anos	2.200.535	2.646.863
	7.505.980	8.021.325

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 o total reconhecido como custo de arrendamento operacional de aeronaves foi de R\$821.301 (30 de setembro de 2016 - R\$614.255) com impacto no caixa de R\$798.252 (30 de setembro de 2016 - R\$611.213).

Os contratos de arrendamentos operacionais da Companhia não possuem cláusulas restritivas.

b) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia possui contratos para a aquisição de 73 aeronaves (31 de dezembro de 2016 – 73), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Até um ano	-	-
Mais de um ano, até cinco anos	10.349.930	8.937.307
Mais de cinco anos	4.468.955	6.307.715
	14.818.885	15.245.022

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Cartas de crédito

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia emitiu cartas de crédito no montante de R\$258.841, em relação a depósitos de segurança e reservas de manutenção

d) Garantias de partes relacionadas

A ALAB assinou um Instrumento de Garantia e Indenização, garantindo as obrigações e passivos relacionados aos contratos de arrendamento operacional de três aeronaves A350-900XW (Nota 8 f.).

20. Plano de outorga de opção de ações

20.1. Plano de opção de compras de ações

20.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações (“Primeiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. O plano tem um prazo de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data. As condições para exercício das opções são, além de um período de quatro anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO)

20.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o “Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções são, além de um período de quatro anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de oito anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO por um desconto que varia entre 0% e 30%. A percentagem de desconto aumenta com base no tempo decorrido entre a data de concessão das opções e do IPO.

20.1.3. Terceiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 10 de março de 2017 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o “Terceiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As condições para exercício das opções são, além de um período de cinco anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de cinco anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO. Qualquer opção somente poderá ser exercida dentro de 15 dias contados assim que vestidas.

20.1.4. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

	Primeiro Plano de Opção							
	1º	2º	3º					
	Programa	Programa	Programa					
Total de opções concedidas	5.032.800	1.572.000	656.000					
Reunião do Comitê de remuneração	11-dez-09	24-mar-11	05-abr-11					
Total de opções em circulação	3.089.723	1.047.120	450.440					
Preço de exercício da ação	R\$3,42	R\$6,44	R\$6,44					
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,93	R\$4,16	R\$4,16					
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%					
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%					
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%					
Vencimento médio remanescente (em anos)	-	-	-					
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos					
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos					

	Segundo Plano de Opção				Terceiro Plano de Opção
	1º	2º	3º	4º	de Opção
	Programa	Programa	Programa	Programa	1º Programa
Total de opções concedidas	2.169.122	627.810	820.250	680.467	9.343.510
Reunião do Comitê de remuneração	30-jun-14	01-jul-15	01-jul-16	06-jul-17	14-mar-17
Total de opções em circulação	1.914.028	589.796	802.430	680.467	9.343.510
Preço de exercício da ação	R\$19,15	R\$14,51	R\$14,50	R\$22,57	R\$11,85
Valor justo da opção na data da concessão	R\$11,01	R\$10,82	R\$10,14	R\$12,82	R\$4,82
Volatilidade estimada do preço da ação	40,59%	40,59%	43,07%	43,35%	50,64%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	12,46%	15,69%	12,21%	10,26%	11,13%
Vencimento médio remanescente (em anos)	0,7	1,7	2,7	3,7	4,4
Duração da ação	8 anos	8 anos	8 anos	10 anos	5 anos
Prazo médio	4,5 anos	4,5 anos	4,5 anos	5,5 anos	5 anos

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mudanças nos planos de opções de compras de ações são como a seguir:

	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício (em reais)
Em 31 de dezembro de 2015	10.057.732	R\$7,49
Concedidas	820.250	R\$19,37
Em 31 de dezembro de 2016	10.877.982	R\$8,38
Concedidas	10.023.977	R\$12,58
Canceladas	(468.818)	R\$8,19
Exercidas	(2.515.627)	R\$4,92
Em 30 de setembro de 2017	17.917.514	R\$11,27

Numero de opções exercíveis em:

31 de dezembro de 2016	7.566.621	R\$5,26
30 de setembro de 2017	6.463.103	R\$7,74

A despesa de remuneração baseada em ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$13.302 (30 de setembro de 2016 - R\$5.327) sob a rubrica de "Salários e benefícios".

20.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("RSU"). Nos termos dos participantes RSU foi concedido um valor fixo (em reais), que seria liquidado em uma quantidade de ações preferenciais Classe A determinada pela divisão do valor monetário pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais classe A no IPO.

Condições de exercício de RSU exigidas, além de um período de serviço de 4 anos, a ocorrência de um IPO das ações da Companhia para as RSU's se tornarem exercíveis. O RSU não tem vida ilimitada. Enquanto um IPO ou mudança de controle não tinha ocorrido, a Companhia poderia liquidar a parcela das RSU's para as quais o período de serviço foi concluído em dinheiro no 1º, 2º, 3º e 4º aniversário da data de outorga. O valor justo do prêmio, antes do IPO, foi determinado em cada demonstração da data da posição financeira como o valor monetário dos prêmios em reais descontados desde a primeira data em que a Companhia pudesse liquidar o valor em dinheiro usando o risco, taxa de juros livre e a obrigação foi registrada como um passivo.

Na data do IPO, o valor monetário dos prêmios foi convertido em unidades com base no valor justo das ações Preferenciais Classe A na mesma data. O passivo relacionado foi reclassificado para o patrimônio líquido de acordo com o método de liquidação pós-IPO.

As outorgas subsequentes são mensuradas com base no valor justo da data de concessão dos prêmios.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2.1. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

	Reunião do Comitê de remuneração	Total de opções concedidas	Total de ações em circulação	Preço de exercício da ação (em reais)
1º programa	30-jun-14	487.670	109.210	R\$ 21,00
2º programa	01-jul-15	294.286	141.405	R\$ 21,00
3º programa	01-jul-16	367.184	274.267	R\$ 21,00
4º programa	01-jul-17	285.064	285.064	R\$ 24,17
		1.434.204	809.946	

As mudanças nos planos de ações restritas são como a seguir:

	Número de ações
Em 31 de dezembro de 2015	672.715
Concedidas	367.184
Pagas	(179.959)
Em 31 de dezembro de 2016	859.940
Concedidas	285.064
Canceladas	(63.676)
Pagas	(271.382)
Em 30 de setembro de 2017	809.946

A despesa de remuneração baseada em ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 em relação ao RSU foi de R\$8.314 (30 de setembro de 2016 - R\$3.058) sob a rubrica de "Salários e benefícios".

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Cíveis	30.261	27.704
Trabalhistas	24.161	20.526
	54.422	48.230

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>48.230</u>
Constituição	62.659
Baixa por pagamento	<u>(56.467)</u>
Em 30 de setembro de 2017 (não auditado)	<u>54.422</u>

O montante total dos processos, que de acordo com a administração representam perdas possíveis, mas não prováveis, para as quais não foi registrada provisão, são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2017 (não auditado)</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Tributários	80.648	40.192
Cíveis	18.407	8.413
Trabalhistas	129.737	44.712
	<u>228.792</u>	<u>93.317</u>

a) Processos tributários

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro.

No entendimento da Administração e seus assessores legais, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração e seus assessores legais acreditam que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referentes à não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$1.055 em 30 de setembro de 2017 (31 de dezembro de 2016 - R\$20.661) não incluindo encargos moratórios. A redução do saldo desses processos, deve-se a prescrição das causas.

A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

A Companhia tem processos fiscais que se referem a cobrança adicional de 1% da COFINS nas importações de aeronaves e motores, de acordo com o que prevê a Lei 10.865/04, a aplicação da alíquota zero da COFINS para a importação de aeronaves e partes e peças.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sendo assim, a Administração entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

b) Processos cíveis

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

c) Processos trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 22 de fevereiro de 2017, o Ministério Público do Trabalho ingressou com uma ação contra a Companhia alegando a violação de certos aspectos trabalhistas, como extrapolações na jornada de trabalho diário e ausência de fruição de períodos de repouso. A ação reivindica aproximadamente R\$66.000 em danos punitivos. A ação encontra-se suspensa e a Companhia está em processo de negociação com o Ministério Público do Trabalho para firmar um Termo de Ajuste de Conduta ("TAC"). A Companhia espera que o desembolso relacionado à ação seja significativamente inferior ao valor reivindicado, limitando-se a doações de bens ou valores relacionados ao TAC e classifica a probabilidade de perda como possível para o qual não foi constituída provisão.

22. Eventos subsequentes

- Em 03 de outubro de 2017 foi constituída a Azul Investments LLP ("Azul Investments"), uma subsidiária, com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América.
- Em 19 de outubro de 2017, a Companhia anunciou que a Azul Investments precificou uma oferta no exterior de US\$400 milhões ("Senior Notes") com vencimento em 2024 e juros de 5,875%a.a. e pretende usar o montante para fins corporativos em geral, incluindo refinanciamento de dívidas.